



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC



Agenda da Semana

16/10 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPCS)/ FGV

17/10 – TERÇA-FEIRA

- Pesquisa Mensal de Serviços/ IBGE
- Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) e Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) / FGV
- Indicadores industriais - Indicador de Nível de Atividade (INA) e Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) / FIESP/CIESP

18/10 – QUARTA-FEIRA

- Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) / FGV
- Reunião da Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (COMOC) / Banco Central
- Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) / Banco Central

19/10 – QUINTA-FEIRA

- Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN)/ Banco Central

20/10 – SEXTA-FEIRA

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) / IBGE
- Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) / CNI
- Monitor do PIB / FGV

SEM DATA DEFINIDA

- Arrecadação de impostos e contribuições / Receita Federal
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) / Ministério do Trabalho

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – A **produção industrial** de agosto, divulgada pelo IBGE na última semana, registrou **recuou de 0,8%**, em termos nacionais, com seis das quatorze localidades pesquisados com resultados

negativos **em relação ao mês anterior**. Entretanto, quando **comparado com agosto de 2016**, se verifica um **crescimento de 4% de maneira disseminada** (em 13 das 15 localidades pesquisadas). Apesar da desaceleração registrada em agosto, **a produção acumula no ano um crescimento de 1,5%**.

Movimento semelhante também foi observado no **volume de vendas do comércio varejista nacional em agosto de 2017, de recuou 0,5% em relação ao mês anterior** após quatro meses de resultados positivos. Mas, ao se comparar este resultado com o **mesmo mês do ano passado se verifica crescimento de 3,6%**. No ano, o comércio varejista acumula até agosto **crescimento de 0,7%**.

Quando se avalia o **varejo ampliado**, que inclui **a venda de veículos** e motos, partes e peças, além de **materiais de construção, o resultado passa a ser de 0,1% (positivo pelo terceiro mês consecutivo)**. Em relação **ao mesmo período de 2016 o crescimento é de 7,6%, acumulando no ano resultado de 1,9%**. Por serem segmentos que exigem crédito e prazos mais longos de amortização **é possível inferir melhora da confiança do consumidor em relação ao futuro**.

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)**, da FGV, **avançou 2,4 pontos em setembro**, alcançando 100,6 pontos, o maior nível da série, iniciada em junho de 2008. No ano, o indicador acumula ganho de 10,6 pontos. Já o **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) recuou 0,5 ponto**, após duas altas consecutivas, logo os resultados mostram que as **contratações devem continuar, mas a taxa de desemprego, mesmo se reduzindo, ainda continuará elevada nos próximos meses**.

Chamou a atenção a pesquisa da CNI, **Retratos da Sociedade Brasileira — Padrão de Vida**, divulgada na quarta-feira, em que se evidencia que a **percepção do brasileiro com a crise foi de piora da sua condição socioeconômica**, aqueles que acreditam estar na **classe baixa aumentou de 21% em 2012 para 27% em 2017** e os que dizem pertencer **às classes média ou média-alta caiu de 43% em 2012 e para 37% neste ano**.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro elevaram novamente **as expectativas de inflação de 2,98% para 3% neste ano** e mantiveram em **4,02% para 2018**. A projeção dos **juros foi mantida em 7%** para o final deste e do próximo ano.

A **projeção do PIB deste e do próximo ano foram elevadas, respectivamente de 0,70% para 0,72% e de 2,43% para 2,50%**.

INFLAÇÃO E CUSTOS – Ao longo da semana serão conhecidos **na quarta-feira o IGP-10**, que entre seus componentes possui o Índice Nacional de Custo da Construção – 10 (**INCC-10**) e **na sexta-feira o IPCA-15**, que reflete uma prévia do comportamento do indicador oficial de inflação (IPCA).

ATIVIDADE – Nesta semana os **destaques ficam para os indicadores de atividade**. Na **terça-feira, o IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Serviços** e, ainda neste dia, a FGV apresenta o Indicador Coincidente Composto da Economia (**ICCE**) e Indicador Antecedente Composto da Economia (**IACE**) que permitirão avaliar, respectivamente, a **intensidade da atividade econômica e sua a direção no curto prazo**.

Na **quarta-feira** o Banco Central divulga o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (**IBC-Br**) que permite conhecer a percepção da atividade pela autoridade monetária. Na **sexta-feira a FGV divulga o Monitor do PIB**, que mede mensalmente o produto brasileiro em volume, em valores

corrente e em valor constante (preços de 1995), com abertura dos componentes da demanda.

Na **sexta-feira** a CNI divulga o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (**INEC**).

Existe a **possibilidade de divulgação do CAGED** pelo Ministério do Trabalho, ainda nesta semana.

FISCAL – Ao longo da **semana** será divulgada a **arrecadação de impostos e contribuições federais** pela Receita Federal.

Ainda no aspecto fiscal, preocupa a decisão do Governo de **postergar votações** importantes, como a **versão definitiva do Orçamento, de 2018**, que permitirá conhecer as prioridades que serão adotadas, como o projeto que **congela e reestrutura os salários** dos funcionários públicos, além contribuir para decisões de investimentos fundamentais para o país crescer de maneira sustentável, com é o caso, por exemplo, dos **recursos para o Programa Moradia Digna e obras viárias e de saneamento**.

Desta maneira, questões como a **Reforma da Previdência ficam cada vez mais difíceis de avançar**, elevando as **incertezas econômicas**. Não por acaso, na segunda-feira passada a agência Moody's reduziu a perspectiva do sistema bancário brasileiro de estável para negativa.

Os indicadores ainda reforçam recuperação gradual, mas lenta da atividade econômica, que ainda tem na **recuperação dos investimentos o grande desafio para acelerar o crescimento e contribuir para os resultados fiscais dos próximos anos**, não eliminem por completo a discricionariedade dos Governos de realizar seus programas, pois em grande medida as despesas já estão contratadas e não há garantias de que as receitas cresçam em ritmo mais forte.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ AGOSTO/2017				
	2015	2016	2017	TOTAL
TOTAIS	402.145	385.326	272.818	4.815.417
Faixa 1	16.890	35.008	4.259	1.765.503
Faixa 2	344.729	282.083	229.390	2.448.307
Faixa 3	40.526	68.235	39.169	601.607

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
AGOSTO DE 2017												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	VALOR (R\$ bilhões)	VAR (%)	*UNIDADE (em milhares)*	VAR (%)	*VALOR (R\$ bilhões)*	VAR (%)	*UNIDADE (em milhares)*	VAR (%)	*VALOR (R\$ bilhões)*	VAR (%)	*UNIDADE (em milhares)*	VAR (%)
SBPE	4,4	9,9	18,4	2,2	29,2	-4,0	117,4	-13,6	45,4	8,2	181,3	-18,1
FGTS	4,4	-5,5	38,1	-16,5	41,4	4,1	347,8	-19,2	70,3	22,6	526,4	-18,7

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	15,50%
Participação da construção:	
No PIB Nacional	4,60%
No PIB Industrial	25,15%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
2º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-6,6	0,0	-5,1
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-6,4	-1,4	-6,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-7,0	0,3	-6,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-2,0	0,2	-0,7

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Agosto	No Ano	Em 12 meses
		Construção	2017	1.017
	2016	-22.113	-164.604	-409.243
Brasil	2017	35.457	163.417	-544.658
	2016	-33.953	-651.288	-1.656.144

PNAD MENSAL AGOSTO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jun-jul-a-go/2016	mar-abr-mai/2017	jun-jul-a-go/2017	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	11,8	13,3	12,6	-0,7	↓	0,8	↑
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jun-jul-a-go/2016	mar-abr-mai/2017	jun-jul-a-go/2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	90.137,0	89.687,0	91.061,0	1,5	↑	1,0	↑
CONSTRUÇÃO	7.218,0	6.674,0	6.865,0	2,9	↑	-4,9	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jun-jul-a-go/2016	mar-abr-mai/2017	jun-jul-a-go/2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.066,00	2.116,00	2.105,00	-0,5	→	1,9	↑
CONSTRUÇÃO	1.675,00	1.655,00	1.683,00	0,5	→	-0,7	→

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17
Construção Civil	56	56	57	41,8	44,3	46,7	27,7	30,4	33,4	39,6	42,6	45,8
Por tipo												
Pequena	53	53	52	41,9	46,3	47,2	31,8	35,2	35,8	41,8	44,1	46,5
Média	57	57	59	44,4	45,7	46,6	28,9	31,8	32,9	40,5	42,0	45,4
Grande	56	57	58	40,3	43,0	46,5	25,5	27,8	32,8	38,2	42,4	45,7
Sector												
Construção de Edifícios	55	55	55	42,2	45,1	46,0	28,9	32,2	32,9	39,1	41,7	44,9
Obras de Infraestrutura	54	54	56	43,2	45,2	47,0	29,8	32,6	35,5	41,6	44,6	47,3
Serviços especializados	60	60	63	43,0	45,2	48,4	28,3	31,7	34,4	42,0	43,4	46,5



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
 unsubscribe from this list update subscription preferences
 Inscreva-se aqui para receber nossos informativos